



Sobre este Guião

Uma equipe de campo que delimita as parcelas familiares da abordagem da **Cadeia de Valor de Terra Comunitária (CaVaTeCo)** inclui 2 ou 3 pessoas, trabalhando com membros da comunidade. A equipe deve ser capaz de implementar tarefas chaves, como:

- **Gestão:** Mantenha a comunicação entre a equipe, o dono da terra e as testemunhas da comunidade (como proprietários de parcelas vizinhas e líderes locais), garantindo que todos concordem com os limites;
- **Entrevistas:** Use tablets com questionários digitais para capturar a informação necessária sobre o proprietário, a parcela e as testemunhas;
- **Interpretar mapas e imagens de satélite:** Interprete imagens de satélite de escala 1:2.000, usando-as para orientar o trabalho de campo. As equipes devem ser capazes de identificar características naturais, tais como rios, florestas e montanhas, e características construídas pelas pessoas como estradas, machambas, árvores plantadas e edifícios;
- **Esboçar os limites:** Caminhar todos os limites das parcelas e desenhe sua interpretação dos limites em cópias impressa de imagens de satélite, enquanto também salva digitalmente as coordenadas do GPS ao longo do caminho.

Ao observar equipes no campo e analisar seus mapas de esboço e coordenadas GPS, identificamos vários erros frequentes. Este Guião ilustra erros e problemas frequentes usando exemplos reais e sugere boas práticas para evita-los ou corrigi-los ajudando as equipes a melhorar as suas habilidades.

Alguns problemas frequentes na delimitação da terra:

1. Não colaborem dentro da equipe
2. Fraca habilidade na interpretação de mapas
3. Pobre consciência situacional
4. Poucas coordenadas de GPS
5. Captura incorrecta de dados
6. Pobre qualidade fotográfica

|| 1. Dispersão da equipe



Às vezes, os membros da equipe se distraem e colocam muito foco em olhar a imagem de satélite, desenhar os seus movimentos ao mapa, conversando com alguém ou tentando confirmar algum detalhe da parcela. Isso pode resultar na dispersão da equipe e dos membros da comunidade que esta a participar. Quando isso acontece, podem ocorrer erros. Por exemplo, a pessoa que grava as coordenadas de GPS pode salva-las em locais diferentes dos que o proprietário e as testemunhas estão identificando como o limite. Num outro exemplo, as testemunhas podem estar um pouco distantes e não confirmar exactamente o que o proprietário está apontando como o limite. Essas falhas podem levar a erros no mapa de esboço, nas coordenadas do GPS ou em ambos.

Acção: O líder da equipe deve constantemente assegurar que todos os membros da equipe e os participantes da comunidade estejam agrupados de perto e que haja comunicação constante entre eles para a confirmação dos limites.

|| 2. Fraca interpretação dos mapas

Muitos membros da equipa e das comunidades aprendem rapidamente a interpretar as imagens de satélite. Isso começa com referências óbvias, como estradas, rios, escolas ou unidades sanitárias e edifícios como telhados de zinco. Também conseguem identificar as características menos óbvias, como caminhos, casas com cobertura de capim, e machambas.

No entanto, para alguns fica mais difícil identificar na realidade um objecto representado no mapa. Por exemplo, a equipe pode estar ao lado duma casa, mas identificá-la como uma casa completamente diferente no mapa. Isso se torna mais desafiador quando as imagens de satélite estão desatualizadas. Há casos em que o mapa mostra uma floresta já inexistente quando a equipe estiver no local, ou uma casa pode ter sido construída no que a imagem ainda mostra como um campo aberto.

Acção: A equipe precisa capacitação intensiva sobre interpretação de mapas e imagens satélite, e usa-los para localizar objectos numa situação real. Como auxílio, o projeto integrou imagens de satélite no formulário digital, permitindo que os usuários vejam uma versão digital dos mapas impressos que eles têm no campo, com um "pino" que mostra sua localização exata.



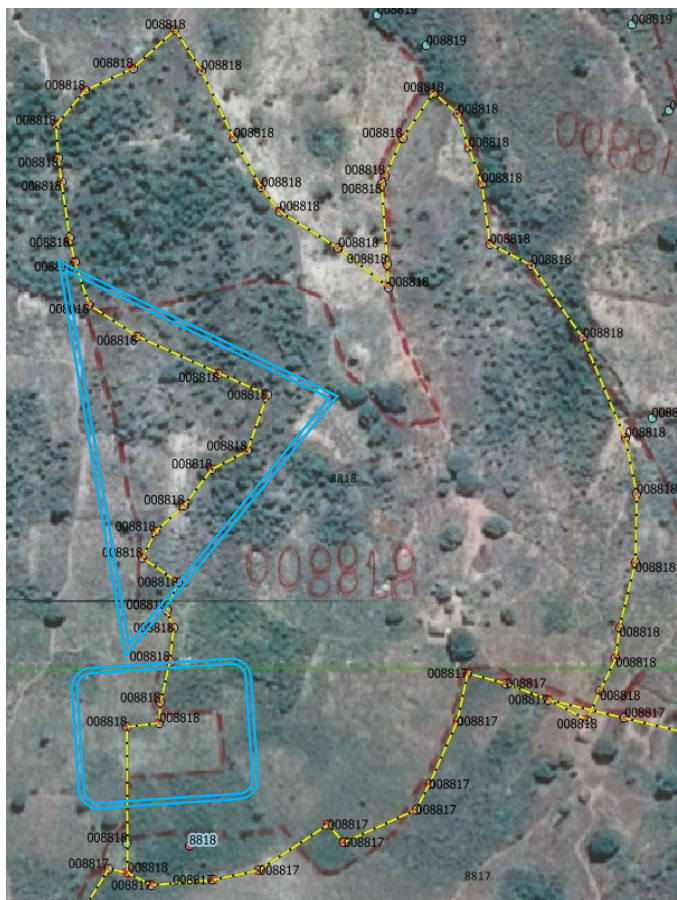
3. Fraca percepção geográfica

A equipe deve prestar atenção à forma como eles estão se movendo a volta da parcela e garantir que capturam esses movimentos no esboço no mapa de papel. Às vezes, as equipes esboçam limites que não reflectem os seus movimentos actuais, como mostrado pelas coordenadas GPS que eles estão salvando no formulário.

A equipe de suporte técnico sobrepõe os limites esboçados (em linhas vermelhas na imagem à esquerda) e os pontos digitais (pontos conectados com linhas amarelas pontilhadas), permitindo a comparação.

A parcela 008818 (à esquerda) destaca dois erros em azul. No rectângulo azul, as linhas amarelas e as coordenadas mostram que a equipe caminhou para o norte, virou à direita e depois virou à esquerda de novo. No entanto, desenharam uma curva à direita, uma curva à esquerda, outra volta à esquerda e depois uma curva à direita. No triângulo azul, esboçaram um caminho recto indo para o norte, mas as pontos do GPS mostra que de facto deram uma curva acentuada para a esquerda, seguido rapidamente por uma curva de 90° à direita; depois de salvar 5 coordenadas do GPS, levaram uma curva à esquerda de 90° e, mais tarde, uma curva rasa à direita.

Ação: Ao esboçar no mapa, a equipe deve prestar atenção na direção em que anda e reflectir isso no mapa de esboço. Por exemplo, se alguém caminha em linha recta, não desenhe uma curva. Se houver uma curva para a esquerda, não desenhe uma linha recta ou curva para a direita.



4. Coordenadas insuficientes de GPS

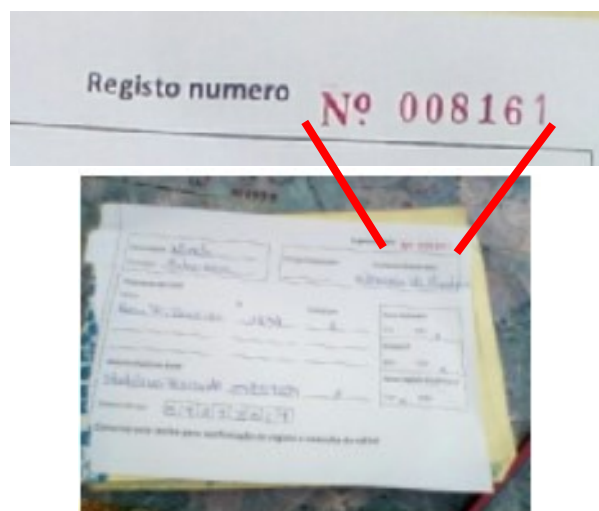
Ao caminhar, os membros da equipe às vezes simplesmente não salvam coordenadas de GPS suficientes. Isso pode dificultar a confirmação dos limites reais, especialmente quando a parcela é de forma complicada. A imagem à direita mostra dois erros comuns:

- Caminhando longas distâncias sem salvar coordenadas da GPS: neste parcela, a equipe percorreu distâncias de 150 metros e 200 metros sem salvar um único ponto (linhas azuis).
- Não salvar pontos nas curvas: a equipe deve salvar coordenadas para marcar turnos e curvas. Neste pacote, a equipe aparentemente fez duas voltas de cerca de 90 graus sem salvá-las (marcadas em laranja).

Ação: Salvar uma coordenada geralmente leva apenas alguns segundos. Como a equipe já está lá, salve mais pontos e não menos.



5. Digitacao incorrecta de dados



Parcela 008162

O projeto LEGEND usa o programa ODK para o sistema de formulários digitais. Estes requerem informações que a equipe deve digitar no tablet. Os erros comuns incluem:

- **Números incorretos:** As imagens à esquerda mostram o número actual de recibo 008161 no topo; Isso foi incorretamente inserido no sistema como 008162. Também tem
- **Falhas ortográficas:** Não é incomum ver nomes incorretamente escritos para proprietários de parcelas e testemunhas. A equipe deve ter cuidado para registrar nomes exatamente como escrito na documentação fornecida.

Ação: os membros da equipe precisam levar tempo e verificar os dados que entram. Depois de preencher o formulário, reveja todas as informações para erros de ortografia e número.

6. Baixa qualidade das fotos

Fotografias dos donos das parcelas e dos seus documentos de identificação são aspectos importantes do pedido de formalização de posse da terra. Fotos de baixa qualidade são um problema comum. Por exemplo:

- Documentos com sombras ou reflexões do flash podem dificultar a confirmação dos detalhes
- Fotos de pessoas feitas a distancia deixam as caras menos visíveis. Luz brilhante no fundo atras da pessoa pode tornar impossível ver a cara. Os fundos com muitos elementos complicados distraem atenção.

Ação: A cara deve preencher a maior parte da foto, assim como nas fotos para passaportes, vistos e bilhetes de identificação. A foto do documento deve preencher o quadro, evitar sombras e reflexões, e devem ter imagens claras de toda a escrita.



ORAM Nampula

Calisto Ribeiro, Delegado Provincial
Cel: +258 84 601 5870

calisto.mucheio@oramnampula.org.mz

ORAM Zambézia

Alberto Chirindza, Delegado Provincial
Cel 1: +258 82 491 2951

Cel 2: +258 84 049 9040

alberto_chirindza@yahoo.com.br

Terra Firma

Simon Norfolk, Director
Cel: +258 82 306 7890

simon@terrafirma.co.mz



Autores: Daniel Mullins e Juma Aiuba

Esse projeto é financiado pelo LEGEND Challenge Fund, uma iniciativa do Department for International Development (DFID) do Reino Unido, administrado pela KPMG. Este Fundo permite que as agências da sociedade civil testem abordagens inovadoras à terra e mostrem às empresas como podem implementar abordagens práticas que melhorem os direitos à terra e os meios de subsistência e a sustentabilidade do investimento empresarial em terra.

<https://landportal.info/partners/legend>

Aviso: As opiniões e opiniões expressas neste documento são as dos autores e não refletem necessariamente a política ou posição oficial do DFID.